



Leitura do Antigo Testamento – Salmo 51:1-19
Leitura do Novo Testamento – 1 João 2:3-17

Certa e certa

“A evidência essencial da fé salvadora”

1 João 5:11-13

Wayne J. Edwards, Pastor

Esta série de sermões começou com a pergunta: **“Como posso ter certeza e certeza da minha salvação eterna?”**

- Examinamos a **base teológica de nossa segurança eterna.**
 - A salvação é somente pela graça, somente por meio de nossa fé e somente em Cristo.
- Examinamos a **evidência externa de nossa segurança eterna.**
 - Embora a raiz de nossa salvação seja a obra de Cristo, o testemunho do Espírito Santo e a promessa da Palavra de Deus, o fruto de nossa

salvação se manifesta na maneira como vivemos. Vivemos o que realmente acreditamos; o resto é apenas religião.

- Vimos os **elementos essenciais de uma confissão de fé**.
 - Receber Jesus Cristo como nosso Salvador é reconhecer e submeter-se totalmente a Jesus como nosso Senhor.
- Neste sermão, queremos examinar **os elementos essenciais da fé salvadora**.
 - O chamado do evangelho é para o discipulado – para obedecer a todos os mandamentos que Jesus deu aos Seus discípulos. (Mateus 28:18-20)
 - A obediência não é um requisito para nossa salvação, mas sim a evidência de nossa salvação. (Lucas 6:46)

Essa pergunta gerou uma pergunta complementar: **“É possível ser um cristão e continuar a viver em pecado, sem nunca se submeter a Jesus como Senhor?”**

- O apóstolo Paulo respondeu a essa pergunta em Romanos 6:2 , “ ***Deus me livre. Como nós, que estamos mortos para o pecado, viveremos mais nele?*** ”
- Quando uma pessoa “nasce de novo”, ela não vive mais para agradar a si mesma, mas para glorificar a Deus e louvá-lo para sempre.
- Embora sua cidadania seja transferida para o livro da vida do Cordeiro no céu, ele ainda deve viver neste mundo e ainda não ser do mundo para provar sua fé em Jesus Cristo e prepará-lo para o céu.
- Em João 3 , o apóstolo disse que a mudança foi tão transformadora, tão transformadora, é como se a pessoa “nascesse de novo”.
- Em 2 Coríntios 5:17 , o apóstolo Paulo disse: “ ***Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; todas as coisas se fizeram novas***”.
- Em Ezequiel 36: 26 , Deus descreveu Sua obra de salvação como um transplante de coração: “***Dar-vos-ei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; Tirarei da vossa carne o coração de pedra e vos darei um coração de carne***”.
- Ninguém pode ser salvo pela graça de Deus e não ser mudado. Como disse Martinho Lutero: “**Embora sejamos salvos apenas por nossa fé, a fé que salva nunca está sozinha**”. A fé salvadora sempre produz boas obras.

Portanto, a questão não é: fizemos uma profissão de fé em Jesus Cristo e fomos batizados, ou fizemos uma confissão de fé nas doutrinas essenciais da fé cristã? A questão é: **temos um relacionamento pessoal com o Senhor Jesus Cristo?**

- Há uma diferença eterna entre uma profissão superficial de fé em Jesus como nosso Salvador e uma verdadeira confissão de nossa fé em Jesus como nosso Salvador e Senhor.
- Em 2 Coríntios 13:5 , o apóstolo Paulo disse aos cristãos para testar ou examinar a si mesmos para ver se eles realmente estavam na fé.
- Em 1 João 5:13 , o Apóstolo escreveu: ***“Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que continueis a crer no nome do Filho de Deus”***.
- John disse que escreveu sua epístola para aqueles que acreditavam que foram salvos para fornecer uma maneira de testar sua intimidade com Aquele em quem eles confiavam para assegurar-lhes a vida eterna.

1. O Teste da Caminhada – 1 João 1:5-7 – *“Esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: Deus é luz e nele não há treva nenhuma. Se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado”*.

- A evidência essencial de nosso relacionamento com Deus não é medida por nossa participação nas instituições religiosas do homem, mas sim pela profundidade de nossa intimidade com um Deus santo.
- Embora precisemos do apoio, encorajamento e responsabilidade de nossos irmãos e irmãs em Cristo, podemos pecar e ainda ter comunhão com eles, pois eles são apenas pecadores salvos pela graça.
- Entretanto, um crente em boa comunhão com Deus não pode viver na escuridão do pecado, pois a luz da santidade de Deus habita dentro dele e expõe seus pecados.
- O termo “andar” significa nosso modo de vida – nossos valores morais, nossas decisões diárias e objetivos de vida.
- Embora todos sucumbamos às vezes ao apelo do pecado, pois ainda somos pecadores por natureza e por escolha, a questão é: estamos vivendo nele ou estamos nos afastando dele?

2. O Teste do Pecado – 1 João 1:8-10 – “Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós”.

- Uma das principais verificações de nossa salvação eterna é que mantemos contas curtas com Deus e com os outros. Não apenas reservamos um tempo todos os dias para confessar nossos pecados, mas também vivemos em arrependimento contínuo de nossos pecados e em reconciliação com os outros.
- **Alguns cristãos negam a existência do pecado** – eles fizeram algumas escolhas erradas, mas não fizeram nada que ofendesse a Deus.
- **Alguns cristãos pensam que vivem acima do pecado** – eles veem o pecado manifestado na vida dos outros, mas são religiosos demais para pecar.
- **Alguns cristãos reconhecem sua natureza pecaminosa** e são rápidos em confessar seus pecados e acertar as coisas com aqueles afetados por eles.
- O desejo de Deus é que não pequemos, mas se pecarmos, temos um Advogado, Jesus Cristo, que intercederá por nós perante o Pai.

3. O Teste de Obediência – 1 João 2:3-5 – “Nisto sabemos que o conhecemos: se guardamos os seus mandamentos. Quem diz: Eu o conheço, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso e nele não está a verdade, mas quem guarda a sua palavra, nele verdadeiramente se aperfeiçoa o amor de Deus”.

- Os verdadeiros crentes não apenas resistirão e se arrependerão do pecado, mas também buscarão a retidão guardando os mandamentos do Senhor.
- Em João 15:5, Jesus disse: **“Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor”.**
- Em 1 João 3:7-9, o Apóstolo disse: **“Filhinhos, ninguém vos engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como Deus é justo. Quem peca é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio”.**

4. A Prova do Amor – 1 João 2:15-17 – “ Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o

amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo - a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida - não é do Pai, mas do mundo. E o mundo está passando, e a concupiscência dele; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre”.

- Embora devamos amar as pessoas que vivem no mundo, não devemos amar os sistemas corruptos do mundo, que se opõem à Palavra de Deus, à Vontade de Deus e aos caminhos de Deus, e projetados para alimentar a natureza corrupta do homem.
 - Luxúria dos olhos – ***“Eu vejo algo que parece bom para mim!”***
 - Luxúria da carne – ***“Eu quero o que vejo para me fazer feliz!”***
 - Orgulho da vida – ***“Tenho o que queria para meu próprio prazer!”***

5. O Teste da Verdade – 1 João 5:1-5 – “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo - nossa fé. Quem é aquele que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?”

- Um verdadeiro cristão deve acreditar que Jesus era e é tanto Cristo quanto Deus.
 - Confessar Jesus como “Cristo” é reconhecer Seu Senhorio – Ele é o Rei, o Governante de tudo, inclusive de nossas vidas.
 - Confessar Jesus como “Deus” é reconhecer Sua divindade, que Ele é co-existente, co-igual e co-eterno com Deus Pai e Deus Espírito Santo.

SEIS MUDANÇAS IMEDIATAS NA VIDA DE UM NOVO CRENTE

-
- | | |
|---|--|
| • Uma nova consciência do certo e do errado | • Um aumento nos testes |
| • Uma nova fome pela Palavra de Deus | • Um amor maior pelos cristãos |
| • Um profundo desejo de uma vida transformada | • Um profundo desejo de ver os outros salvos |
-